



Poder: LEGISLATIVO - CÂMARA MUNICIPAL  
EXERCÍCIO DE 2017

# BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO		Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO		Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		0,00	0,00	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		2.641.471,79	2.229.525,32
Recursos Próprios				Recursos Próprios		2.641.471,79	2.229.525,32
Transferências Financeiras Recebidas		2.642.597,88	1.541.941,12	Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		2.642.597,88	1.541.941,12	Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		581.861,51	1.013.302,95	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		582.987,60	307.835,45
Restos a Pagar (Inscrição)		0,00	697.123,06	Restos a Pagar (Inscrição)		0,00	0,00
Consignações		581.861,51	316.179,89	Consignações		582.987,60	307.835,45
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR		0,00	0,00	SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO		0,00	17.883,30
Banco Conta Movimento				Em Banco Conta Movimento		0,00	17.883,30
Caixa		0,00	0,00	Caixa		0,00	0,00
TOTAL		3.224.459,39	2.555.244,07	TOTAL		3.224.459,39	2.555.244,07

Paulo Eduardo Pereira de Santana  
CPF: 038.668.604-12  
CRC/PE: 010649/O-9



## DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2017

### NOTA EXPLICATIVA

Em atendimento as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP) e a Lei Complementar nº 101, de 03 de maio de 2000, as demonstrações contábeis são apresentadas, evidenciando a real situação orçamentária, financeira e patrimonial do Poder Legislativo do Município.

Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transformem para o exercício seguinte. O mesmo evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público no período a que se refere, e discrimina a receita orçamentária realizada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária); a despesa orçamentária executada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária); os recebimentos e os pagamentos extra orçamentários; as transferências financeiras decorrentes, ou não, da execução orçamentária; e o saldo inicial e o saldo final em espécie.

### I. RECEITA ORÇAMENTÁRIA

**Destinação Ordinária:** é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

**Destinação Vinculada:** é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
Ordinária	Vinculada	Total
0,00	0,00	0,00
2016	2017	

As Câmaras Municipais não possuem receita orçamentária, sua manutenção se dá por meio de transferência financeira recebida (duodécimo).

### II. TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentária ou extra orçamentária. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas Transferências Financeiras Concedidas.

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		
Descrição	2017	2016
Transferências Financeiras recebidas	2.642.597,88	1.541.941,12
Total	2.642.597,88	1.541.941,12



### III. RECEBIMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

Nesse grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão administrativa ou sentença judicial.

RECEBIMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS		
Descrição	2017	2016
Inscrição de Restos a Pagar Processados	0,00	697.123,06
Depósitos restituíveis e valores vinculados	584.861,51	316.179,89
Total	584.861,51	1.013.302,95

### IV. DESPESA ORÇAMENTÁRIA

**Destinação Ordinária:** é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

**Destinação Vinculada:** é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
Descrição	2017	2016
Ordinária	2.641.471,79	2.229.525,32
Vinculada	0,00	0,00
Total	2.641.471,79	2.229.525,32

### V. TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extra orçamentárias e representam a contrapartida das transferências financeiras recebidas.

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		
Descrição	2017	2016
Transferências Financeiras Concedidas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

### VI. PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

São evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como pagamento de restos a pagar e obrigações que representam ingressos extra orçamentários.

PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS		
Descrição	2017	2016
Pagamento de Restos a Pagar Processados	0,00	0,00
Depósitos restituíveis e valores vinculados	582.987,60	307.835,45
Total	582.987,60	307.835,45

### VII. SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEQUINTE

Representa o somatório dos saldos das contas do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como o valor das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiro, nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei 4320/64.

*Paulo Eduardo Pereira de Santana*  
CPF: 038.668.604-12  
CRO/PE: 019649/C-9



Maristela Maribel de Fontes Araújo  
Ver. Presidente

Contador

Paulo Eduardo Pereira de Santana  
CPF: 038.668.604-12  
CRC/PE: 019649/O-9

Nazaré da Mata, 31 de dezembro de 2017.

A administração declara que as Demonstrações Contábeis da Câmara Municipal de Nazaré da Mata, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira do Município e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

## DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Nazaré da Mata, 31 de dezembro de 2017.

Paulo Eduardo Pereira de Santana  
Contador

SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		
Descrição	2017	2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	0,00	17.883,30
Total	0,00	17.883,30

O valor em espécie para o exercício seguinte, de R\$ 0,00 é compatível com o saldo em conciliações, fluxo de caixa e balanço patrimonial.